

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

EEB CORONEL LARA RIBAS

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ - SC



Outubro de 2020



**Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.**

**Governador do Estado de Santa Catarina**

**Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina**

**João Batista Cordeiro Junior**

**Diretor de Gestão de Educação**

**Alexandre Corrêa Dutra**

**Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência**

**Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)**

**Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)**

**Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)**

**Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**

**Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)**

**Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**

**Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)**

**Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)**

**Colaboradores Externos**

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

**MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública**



Plano de contingência aplicável a

**EEB CORONEL LARA RIBAS**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Fábio José Corá**

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Luciano José Buligon**

Prefeito Municipal

**Vilson Antônio Zamboni**

Proteção Defesa Civil

**Maristela Bisognin Santi Rocha**

Saúde

**Sandra Maria Galera**

Educação

Membros da equipe Escolar:

**Fábio José Corá: Gestor**

**Elisandra Beatris Kempf: Representante do Conselho Deliberativo Escolar**

**Jucinei Pedruzzi: Representante da Associação de Pais e Professores**

**Jenypher Ansolin: Representante da Associação de Pais e Professores**

**Angelita Terezinha de Lima: Representante dos Professores**

**Aliane Ferronato: Representante das famílias dos alunos**

**Cleusa Capeleto Gonçalves: Representante dos Servidores**

**Samara Vitória Baldoino: Representante dos Alunos**



## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	36
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas

presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem



prejuízo do

cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a

diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.



As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e



internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.





## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

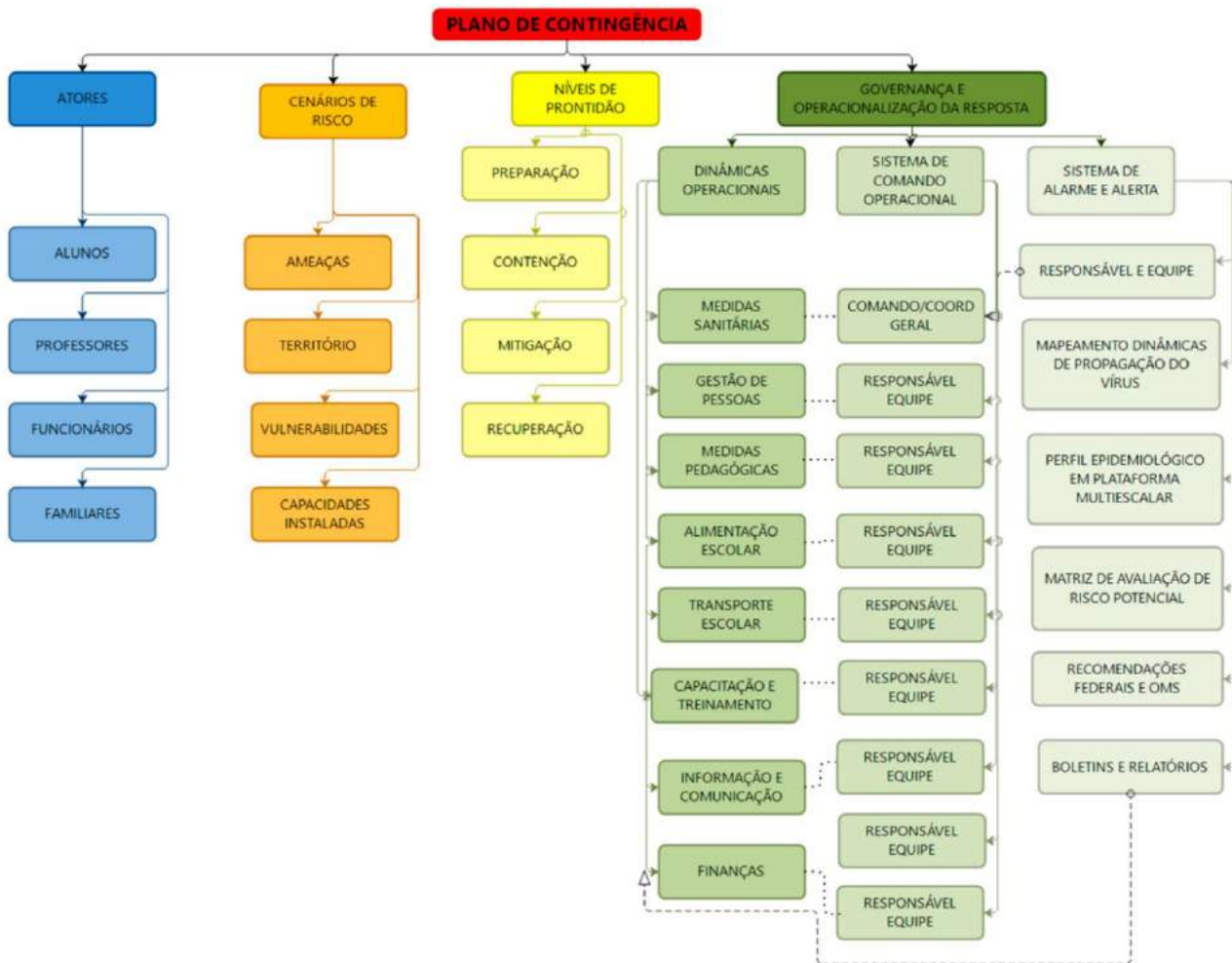


Figura : Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas.

A escola atende 1213 alunos divididos em três turnos, 460 alunos no ensino fundamental I, 327 alunos no ensino fundamental II e 425 alunos no ensino médio. A unidade escolar conta com 87 profissionais de educação entre professores e equipe administrativa. Servidores da área de limpeza são ao total 05, sendo 02 do grupo de risco.

### 4. OBJETIVOS

#### 4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e

funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores

- f. e população em geral);
- g. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- h. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- i. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- j. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- k. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- l. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:



- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola possui um terreno com área de 6.400 m<sup>2</sup>. Dispõe de 20 salas de aula, 01 sala de direção, 01 Secretaria, 01 sala de recepção, 02 salas de Coordenação Pedagógica, 01 sala de Projetos Pedagógicos, 04 salas de AEE (Atendimento Educacional Especializado) sendo que uma sala é polo especializada para o atendimento com alunos surdos e professores bilíngue, 01 Biblioteca, 01 sala de



material pedagógico, 01 sala informatizada, 01 sala dos professores, 01 sala de estudos para os professores, 02 auditórios, 01 cozinha, 01 refeitório, 01 ginásio de esportes, 01 quadra aberta para esportes, 01 parque infantil pequeno, 01 estacionamento e demais dependências de uso coletivo.

### 5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### **Capacidades instaladas**

Formação de professores e alunos para que tenham conhecimento das diretrizes sanitárias;

Organização de uma sala para o isolamento social

Chapecó conta com dois pólos de saúde para triagem do COVID-19.

### **Capacidades a instalar**

- a. Aquisição de luvas descartáveis;
  - b. Copos descartáveis
  - c. Lixeiras com tampas e pedal
  - d. Papel toalha
  - e. Dispenser para álcool gel
  - f. Torneiras automáticas
  - g. Borrifadores para álcool líquido
  - h. Suporte para papel toalha
  - i. aquisição de máscaras descartáveis
  - j. aquisição de sabonetes líquidos para todos sanitários
  - k. aquisição de produtos de higienização dos ambientes
- l. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:  
Realizar simulados para diversas situações dos protocolos, entre elas, rotas de entrada e saída, rota para as salas de aula, rota para a sala de isolamento, rotas para a ida e retorno ao refeitório.
- m. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
  - n. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
  - o. aquisição de bebedouros com torneiras.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
<b>RESPOSTA</b>	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

<p><b>RECUPERAÇÃO</b></p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
---------------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna
- c.
- d. necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- e. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os



processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

## 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola	Permanente	Luiz Carlos Follador, Adinar Ranzolin	Disponibilizar álcool gel ou líquido, 70%.	Necessários 1500 esguichos com custo unitário de R\$ 25,00 ao litro, e total de 2l com o custo unitário de 25,00 com o total



					de aproximadamente R\$ 1.200,00 mensais.
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, sala de aula, auditórios e recepção	Permanente	Jenypher Ansolin	Com placas de demarcação e fitas.	Necessário aproximadamente 2000 metros de fita e 100 placas de sinalização com o custo aproximado de R\$400,00
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Luiz Carlos Follador, Adinar Ranzolin	Medidor de temperatura digital.	Necessário 6 aparelhos de medição de temperatura ao custo aproximado de R\$ 2000,00
Salas de Isolamento para casos suspeitos	Sala de livros e sala de informática estão organizadas para esse fim	Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno.	1º ao 5º ano Jeruza C Mezacasa; 6º ao 9º Vanesa Cardoso e Mário Toldo Cunha; Ensino Médio Luzia Zuanazzi	Detectação precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada e tosse.	Sem custo
Rastreamento de contatos	EEB Coronel Lara Ribas	Ao confirmar o caso com sintomas	Pessoal responsável pelo contato com as pessoas: 1º ao 5º ano Jeruza C Mezacasa; 6º ao 9º Vanesa Cardoso e Mário Toldo Cunha; Ensino Médio Luzia Zuanazzi	Enviar para cada família um cartão de atualização de cadastro para que tenha pelo menos 02 números de telefones para cada família.	Sem custos

Manter álcool gel ao lado dos bebedouros e nas portas dos sanitários	Em todos os bebedouros e todos os sanitários	Permanente	Responsável Limpeza - Thais	Reabastecer de forma diária ou período.	Material recebido pela Secretaria de Educação.
Lacrar os bebedouros do Prédio 01 e do Ginásio, pois são de jato de pressão.	Escola, prédio 01 e ginásio.	Antes do retorno das aulas	Fábio	Desligar a instalação hidráulica	R\$ 15,00 para compra de 03 tampas rosqueáveis de PVC
Definir um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias à mesma mesa e a mesma cadeira.	Nas salas de aula da Unidade Escolar	No retorno da aulas presenciais	Jeruza C Mezacasa e Luzia Colla Zuanazzi	Fazer um espelho com o nome de cada aluno e deixar fixado na sala de aula.	Custo aproximado de R\$50,00
Orientar a todos os funcionários, alunos e responsáveis o uso obrigatório de máscaras e o distanciamento de 1,5 metros	Unidade Escolar	Permanente	Toda a equipe administrativa	Orientar a todos através de redes sociais, cartazes, e todo meio de comunicação com a comunidade escolar.	R\$ 300,00
Disponibilizar Face shield em situações em que não é possível manter a distância de 1,5 m	Na Escola	Sempre que necessário	Fábio	A escola já adquiriu algumas unidades e irá adquirir mais.	10 unidades 150,00
Higienizar e sanitizar os ambientes físicos a cada turno de aula com produtos aprovado pela ANVISA.	Sala de aula, refeitório, sala dos professores, sanitários e todas as dependências que forem utilizadas.	A cada troca de turno	Equipe de Limpeza	Utilizando produtos adequados	Material recebido pela SED

Disponibilizar sabonete líquido e papel toalha em todos os sanitários	Sanitários	Permanente	Gestão e equipe de limpeza	Verificação e reposição dos materiais em todos os turnos	Material recebido pela SED
Evitar que os pais entrem na escola acompanhado dos filhos, a entrada será permitida quando houver alguma situação para resolver.	No portão de entrada	Permanente	Gestão, Luís e Adinar	No momento da aferição da temperatura informar se há pessoas acompanhantes	Não é necessário.
Fazer o controle da higienização dos ambientes em cada turno através de uma planilha	Fixar em cada setor uma planilha.	Antes do retorno das aulas	Gestão e equipe de limpeza	Após a higienização de cada ambiente registrar na planilha	Não é necessário
Higienização do Parquinho	Parquinho	Após cada utilização de troca de turma	Equipe de Limpeza e Professores de Educação Física	Após uma turma utilizar deve ser higienizado todos os brinquedos	Material recebido pela SED
Realizar o acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados.	Na escola e comunidade escolar.	Permanente	Equipe Gestora: Fábio, Jeruza e Luzia	Através de monitoramento diário seguindo os protocolos.	Não é necessário
Definir e identificar o fluxo de acesso de entrada e saída nos corredores e locais comuns através de adesivos, fitas, faixas e cartazes.	Em todos os espaços físicos da escola.	Antes do retorno das aulas	Equipe Gestora: Fábio, Luzia e Jeruza	Utilizar cones para fixar as faixas de marcações, utilizar fitas adesivas de marcação, utilizar cartazes impressos e autoadesivos.	02 Rolos de Fitas Adesivas de 30 metros R\$ 49,20  02 Rolos de fitas de marcação plástica não adesiva, R\$ 44,60

Disponibilizar álcool gel 70% em vários locais da escola, bem como entrada, próximo a portaria, sala dos professores, salas de aula, nas portas das salas de aula, no refeitório, etc.	Em todos os espaços físicos da escola.	No retorno da aulas presenciais e de forma permanente	Equipe gestora, equipe administrativa e responsáveis pela limpeza.	Colocar carteiras nesses pontos e deixar disponível frasco de álcool gel 70%	Material será entregue pela SED
Distribuir um frasco de álcool gel para cada professor	Na escola	No retorno das aulas	Fábio	Utilizar a Planilha de controle de entrega de EPI's	Material será entregue pela SED
Disponer de Papel Higiênico em todos os sanitários	Na escola	Permanente	Fábio e responsáveis pela limpeza	Verificar durante as higienizações se precisa repor, caso precisar pegar no depósito.	Material recebido pela SED
Planejamento de conduta para casos suspeitos de alunos	Na escola	Permanente	Fábio, Jeruza e Luzia	Isolar o aluno, ligar para a família e comunicar o posto de saúde e vigilância epidemiológica. Afastar o suspeito por 7 dias até confirmação por exame, caso positivo afastar por 14 dias.	Não tem custos
Higienizar cadeira de rodas e andadores	Na porta de entrada da escola	Antes de entrar na escola	Segundo professor de sala	Utilizando pano e álcool gel 70%	Material recebido pela SED

Registrar os casos suspeitos de alunos e funcionários.	Na escola e comunidade escolar.	Permanente	Fábio, Jeruza e Luzia	Preencher o relatório com o nome dos suspeitos, verificar se há casos na família, solicitar para ficar em isolamento domiciliar	Não tem custos
Solicitar limpeza e higienização dos climatizadores	Todos os ambientes da escola	Antes do retorno das aulas	Fábio, Jeruza e Luzia	Contratar empresa utilizando o recurso do CPESC e ou licitação realizada pela SED	25 máquinas, com valor individual de R\$ 150,00 totalizando R\$ 3.750,00
Controlar o fluxo de saída da sala de isolamento e unidade escolar.	Corredor de acesso	Permanente	Fábio, Jeruza e Luzia	Identificação dos pisos, corredores e paredes com orientações objetivas e acompanhar o aluno suspeito até sua saída da unidade escolar.	Aquisição de fitas adesivas de demarcação, R\$ 24,60 cada rolo de 30 m Aquisição de fitas plásticas de demarcação, R\$ 22,30 cada rolo de 200 metros.
Disponibilizar álcool gel 70%, sabonete líquido e papel toalha nas salas de recursos(AEE) e sanitários do AEE	Sala de Recursos Educação Especial (AEE)	Permanente	Gestão e funcionários da equipe de limpeza	Verificar periodicamente se há necessidade reabastecimento	Materiais recebidos pela SED

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias



Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada por escalas, saídas por escala, salas de aula, saídas gradativas, pátio por escala e restrições.	Permanente	Responsáveis Vanessa Cardoso, Adinar Ranzolin e Luzia Zuanazzi.	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para os intervalos. Anexo I	Não é necessário
Desmembramento de turmas em “subturmas” em quantas forem necessárias	Turmas de acordo com a estrutura da escola.	Permanente	Responsável pela organização das subturmas Luzia Cleunir Colla Zuanazzi, Mário Toldo Cunha e Vanessa Cardoso	Definição de dias ou semanas fixas em que as subturmas poderão ir a escola assistir as aulas presenciais Anexo II	Não é necessário
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus.  Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Ambiente escolar, com parceria da equipe da saúde.  Salas de aulas	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o ano.  Periodicamente.	Equipe da saúde e Fábio José Corá  Angelita de Lima	Profissionais da área da saúde.  Elaboração de material informativo e cartilhas.	Não é necessário  Necessidade de parceria com a saúde e contratação de instrutor  Necessário impressão de 1500 informativos ao custo aproximado de 1.500 reais.

Retorno Gradativo dos níveis com intervalo de 7 dias	Na Escola, turmas do Ensino Médio e Fundamental II	03/11 – 3 Ano do EM  09/11 – 2 Ano Em  16/11 – 1 Ano do EM	Secretaria de Estado da Educação e Escola	Recepção, acolhimento e instruções dos protocolos	Não é necessário.
Estabelecer um cronograma de saída com intervalo de 5 minutos entre cada turma Anexo I	Na Escola	No retorno das aulas.	Direção e Grupo Administrativo	Trabalhar com a informação com os professores, alunos e comunidade. Afixar cartazes nos corredores contendo o cronograma de cada turma.	Não é necessário
Suspender atividades de excursões e passeios externos e qualquer atividade que promova aglomeração	Unidade Escolar	Antes do Retorno e durante as aulas presenciais.	Equipe gestora, conforme o decreto vigente	Por Determinação.	Não é necessário.

Aulas de Ed. Física devem ser planejadas preferencialmente teóricas, quando prática, planejada para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e espaço livre.	Unidade Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores de Educação Física Renato Facenda, Ana Flávia Bianchessi e Lilian Antune.	No decorrer da aula da disciplina	Não há necessidades de recursos financeiros.
Adotar planejamento de reuniões por videoconferência na comunidade escolar	Na Unidade Escolar	Durante as aulas remotas e no retorno das aulas presenciais	Fábio José Corá	Por meio de plataformas digitais	Não haverá custo
Elaborar grade de horário condensada dentro das possibilidades da escola	Na Unidade Escolar	No retorno das aulas presenciais	Fábio José Corá e Jeruza Casagrande Mezacasa	Seguindo o protocolo para que cada professor mude de sala o mínimo possível	Não haverá custo
Intercalar a quantidade de alunos que participarão das aulas.	Na Escola em todas as turmas	Durante o ano letivo, conforme as medidas sanitárias	Direção e grupo administrativo	Separar cada turma em duas, sendo A e B, cada turma terá aulas presenciais em dias alternados.	Não é necessário

Higienizar os materiais de educação física após cada uso.	Escola	Após cada utilização	Ana França, Ana Flávia, Renato Facenda	Utilizar álcool gel 70% ou álcool líquido 70%	Material recebido pela SED.
Garantir o direito aos alunos que não tiverem condições de participarem das aulas presenciais terem o acompanhamento das aulas remotas.	Na escola	Permanente	Coordenações Pedagógicas: Luzia, Jeruza, Mário e Vanesa	Identificar os alunos que são grupo de risco ou que a família não aceita retornar às aulas presenciais e atribuir aulas no Google Classroom.	Não há necessidade
Higienizar os materiais didáticos após o uso, quando for livros deixar pelo menos por 3 dias sem utilização.	Na Escola	Sempre que necessário	Professores e equipe de limpeza	Quando o professor utilizar deve avisar a coordenação, que providenciará álcool e panos. Repassar para a equipe de limpeza fazer a higienização.	Material recebido pela SED
Orientar Alunos e professores a utilizarem iluminação natural e portas e janelas abertas para arejar o ambiente	Todos os ambientes da escola	Permanente, desde que não esteja chovendo ou o frio seja muito intenso	Gestão, coordenação, alunos e professores.	Fixar cartazes de orientações, passar instruções prévias a todos da equipe de trabalhadores e alunos.	Não há necessidade

Para alunos especiais auxiliar com a higiene das mãos e com a utilização correta da máscara	Na escola	Permanente	Gestão, Professores	Orientando, brincando, propondo, auxiliando.	Não Há necessidade
Seguir recomendações sanitárias para troca de fralda de aluno especial	Na escola	Permanente, sempre que necessário	Professor da Educação especial	Seguir as recomendações sanitárias, higienizar as mãos antes da troca, higienizar o local que será executado a troca, higienizar as mãos após a troca de fralda e descartar a fralda em recipiente apropriado com tampa e pedal	Adquirir lixeira com pedal, valor aproximado de R\$ 40,00
Evitar que os responsáveis de alunos especiais precisem entrar na escola	Na entrada da escola	Sempre que houver atendimento e para todos os atendimentos	Professor da Sala de Recurso (AEE)	O profissional da educação especial deve receber o aluno da sala de recurso na porta da escola e acompanhar ele até a sala de recurso e também ao término do atendimento acompanhá-lo no retorno até a saída da escola para evitar que o responsável entre na escola.	Sem custo

Condensar os horários com aulas germinadas para que os professores troquem de sala o mínimo possível	Na Escola	No retorno das aulas presenciais	Gestão Escolar	Utilização de Programa de Software para condensar os horários de todos os professores	Renovação da assinatura do Programa Urânia, R\$ 814,00 por ano.
--	-----------	----------------------------------	----------------	---	---

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Fiscalização dos processos de produção de alimentos conforme o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas e durante o ano letivo	Mário e Luís	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos  Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID-19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

utensílios, entre outros.					
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação  Estabelecer forma de monitoramento diário	Não há necessidade de recursos financeiros
As mesa, bancos e cadeira precisam ser higienizados após cada uso	Refeitório da Unidade Escolar	No retorno das aulas comerciais de forma permanente	Merendeiras e equipe de limpeza	No horário do lanche, conforme cronograma organizado.	Não haverá custo, materiais recebidos pela SED
Substituição do Bufê por porções individualizadas, servidos pelas merendeiras para cada aluno	Refeitório da Unidade Escolar	conforme o cronograma de horário pré estabelecido pela gestão da escola.	Gestão escolar e empresa responsável pela merenda escolar	Será servido uma turma por vez.	Merenda terceirizada
A distribuição de alimentos e utilização de refeitório ocorre em horários alternados com o intuito de evitar aglomeração. Conforme o Anexo III	Refeitório da Unidade Escolar	Conforme cronograma utilizado pela Gestão Escolar	Merendeiras	Cada turma será enviada ao refeitório em horário diferenciado, conforme cronograma organizado pela escola. Conforme o Anexo III	Não haverá custo
Não compartilhar utensílios e alimentos	Na escola e também no refeitório	Permanente	Merendeiras, equipe pedagógica e gestão escolar	Orientar aos alunos, afixar cartazes informativos e proibitivos	Não haverá custo

Higienização dos Kit Escolar	Na Escola	Caso a escola receba	Equipe de limpeza e administrativo	Utilizar álcool gel , álcool líquido e água sanitária	Material recebido pela SED
Higienizar os utensílios conforme o POPs.	Na escola	Permanente	Equipe de merendeiras contratada de empresa terceirizada.	Utilizar álcool gel, álcool líquido 70%, detergente e água sanitária	Definido pela empresa prestadora de serviço.
Controle e orientação aos funcionários da merenda terceirizada.	Na escola	Permanente	Fábio	Evitar tocar o rosto, olhos e máscaras durante a manipulação dos alimentos. E fazer a troca diária dos uniformes	Não haverá custo.
Demarcar lugares para que os alunos utilize as mesas do refeitório.	Na Escola	Permanente	Mario	Respeitar o distanciamento de 1,5m em toda área do refeitório. Utilizando 1/3 de sua capacidade.	Não haverá custo.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar



Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas e durante o ano letivo	SCO direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle de temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas e durante o ano letivo	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitária e sua correta e adequada aplicação: notificação de casos suspeitos	
Medidas com foco aos pais e responsáveis	unidade escolar	Antes do retorno às aulas e durante o ano letivo	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para o uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na	Verificar montante de necessário para atender a demanda

				utilização de transporte escolar	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	antes do retorno às aulas e durante o ano todo	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações e controle. Verificar uso de EPIs e E conforme recomendações sanitárias.	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Alerta de possíveis casos de alunos que utilizaram o transporte	Ao chegar na escola	Permanente	Gestor e equipe	Ao verificar que o aluno apresenta algum problema de saúde, isolar e informar a empresa de transporte e ao posto de saúde	Não há custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de risco	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas e durante o ano letivo	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de	Não será necessário

Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o ano letivo	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Não será necessário
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto para os servidores da escola.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas  Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

				tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	
Realizar controle de entrega de materiais de EPI para os trabalhadores da limpeza ( Luvas, Botas, máscaras)	Na Escola	Sempre que um equipamento se desgasta e precisar outro novo.	Fábio	Realizar a entrega e registrar a data e o equipamento entregue.	R\$ 150,00 mensal
Controle de EPI's para todos os trabalhadores, professores e prestadores de serviço	Na escola	No retorno das aulas e de forma permanente conforme precisar ser repostos os materiais	Fábio	Elaborar uma planilha com o nome de todos os funcionários e relacionar os produtos que serão entregues, cada produto entregue deverá ser assinada.	Material recebido pela SED. (álcool gel, máscaras e luvas)
Termo de Compromisso que não apresentou sintomas de contágio ou contato com pessoas que tiveram diagnóstico positivo ao Covid-19	Na Escola	Antes do Retorno das aulas	Fábio, Jeruza e Luzia	Elaborar um termo padrão conforme orientações da SED	Não há necessidade.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõe os SCOs	Secretaria de Educação e escola.	Assim que divulgado Plano de contingência	Gestão, Administrativo, Pedagógico.	Plataformas digitais (Web conference /webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação, escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamentos para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação e escola	Assim que divulgado Plano de Contingência	Comitê Escolar	Plataformas digitais Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas e durante o ano letivo	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais e presencial	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos.

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqgmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais na Unidade Escolar.	Entrada da escola, refeitório, ginásio, áreas comuns, salas de aulas	Antes da retomada das aulas	Jeruza C Mezacasa e Cristiani Cavarsan	Produzindo os materiais informativos como panfletos e banners baseados no conhecimento científico obedecendo os protocolos de segurança.	Aproximadamente R\$ 500,00
Desenvolver campanha sobre os cuidados necessários para prevenção da contaminação do COVID -19	Nas mídias sociais	Antes e durante a retomada das aulas	Jeruza C Mezacasa Cristiani Cavarsan	Panfletos informativos, vídeos, cartilhas	Aproximadamente R\$ 1.000,00
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação e de finanças	Secretaria de Estado de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de comunicação, Coordenadorias regionais e municipais. No comitê escolar Jeruza Mezacasa	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação, Youtube, whatsapp, reuniões por série, transmissão pelo Facebook.	Não é necessário

Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação	Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional	Antes do retorno às aulas, durante o período até o retorno definitivo	Jeruza Mezacasa	Definir um fluxograma de informações, contatar com meios de comunicações locais, rádios, jornais impressos e digitais.	Não é necessário
Fixar Cartazes determinando a o teto número de pessoas em cada ambiente em 1/3 para o refeitório e 50% para as salas de aula.	Na escola	Antes do retorno às aulas, durante o período até o retorno definitivo	Jeruza Mezacasa	Imprimir em papel as informações relativas a cada ambiente, conforme o tamanho de cada ambiente, para o refeitório será estabelecido 1/3 da capacidade máxima.	Não é necessário, será impresso na escola.
Quando houver casos suspeitos na escola informar a vigilância sanitária	Na Escola	Sempre que houver	Fábio, Jeruza e Luzia	Entrar em contato com o posto de saúde via telefone ou email informando a situação, quantidade e os sintomas da pessoa.	Não há custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUK/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Imediatamente	Setor financeiro, licitação	Cartão corporativo CPESC, PDDE e materias recebidos da Secretaria Estadual de Educação	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diferentes e diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIS (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada, material será enviado pelo SED.
Aquisição de EPCs como termômetro para medição temperatura, lixeiras com	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de	Material será enviado pela SED, compra através de licitação.



tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses				Preço Proceder a aquisição e controlar	
Aquisição de bebedouros com torneiras, para uso com copos.	Nas áreas cobertas e comuns da escola	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Aproximadamente R\$ 3500,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O(a) Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Fábio José Corá	Gestor  Organizar a gestão de pessoas, verificar possíveis casos ou ameaças do Covid-19, orientar e coordenar as equipes de trabalho, repassar	(49)  9.99933644  <a href="mailto:diretor53929@sed.sc.gov.br">diretor53929@sed.sc.gov.br</a>  <a href="#">r</a>	Google Drive  Celular

	informações que possam ter algum impacto no ambiente escolar		
Luzia C. C. Zuanazzi	Assessora de Direção Coordenadora das diretrizes Sanitárias	(49) 9.99478491  luziaczuanazzi@gmail.com	
Mário Augusto Toldo Cunha	Coordenador da Merenda Escolar	(49) 9.84093794  toldocunha075@gmail.com	
Luis Carlos Follador	Coordenador aferição de temperatura	(49) 9.91520136	
Jeruza Casagrande Mezacasa	Assessora de Direção Coordenadora de Comunicação e Informação e sala de isolamento.	(49) 9.84045821  <a href="mailto:jeruzamezacasal7@gmail.com">jeruzamezacasal7@gmail.com</a>	Facebook
Tatieli Ceratti	Secretária Responsável pelo Transporte Escolar	(49) 9. 91857316	
Cleusa Gonçalves Capeleto	Responsável pela Equipe de limpeza	(49) 9. 99747112	

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

**Anexo I**  
**Quadro de Horários de Entrada e Saída na Escola Para os Alunos**

MATUTINO			VESPERTINO		
Ano/Série	Entrada	Saída	Ano/Série	Entrada	Saída
1°	7h e 30 min	11h e 30 min	1°	13h	17h
2°	7h e 30 min	11h e 30 min	2°	13h	17h
3°	7h e 30 min	11h e 30 min	3°	13h	17h
4°	7h e 35 min	11h e 35 min	4°	13h e 05 min	17h e 05 min
5°	7h e 35 min	11h e 35 min	5°	13h e 05 min	17h e 05 min
6°	7h e 35 min	11h e 35 min	6°	13h e 05 min	17h e 05 min
7°	7h e 40 min	11h e 40 min	7°	13h e 10 min	17h e 10 min
8°	7h e 40 min	11h e 40 min	8°	13h e 10 min	17h e 10 min
9°	7h e 40 min	11h e 40 min	9°	13h e 10 min	17h e 10 min
1° EM	7h e 45 min	11h e 45 min	*****	*****	*****
2° EM	7h e 45 min	11h e 45 min	*****	*****	*****
3° EM	7h e 45 min	11h e 45 min	*****	*****	*****

Noturno		
Série/Ano	Entrada	Saída
1° Ensino Médio	18h e 30 min	21h e 50 min
2° Ensino Médio	18h e 35 min	21h e 55 min
3° Ensino Médio	18h e 40 min	22h

## Anexo II

### Organização das Sub Turmas Para um Fluxo Mensal

**Público Alvo: Turma 11      Quantidade de Alunos: 25      Período: Matutino**

**Sub Turmas: 11-A e 11-B**

Obs.: Esse exemplo é uma simulação válida para a dinâmica de frequência escolar das 43 turmas da escola EEB Coronel Lara Ribas. Cada sub turma será composta por metade dos alunos para cumprir com o limite de ocupação de cada sala de aula, conforme as diretrizes sanitárias, obedecendo o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre cada aluno.

**A Frequência das Sub turmas serão realizadas conforme a tabela abaixo:**

Semana do Mês	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
1ª Semana	11-A	11-B	11-A	11-B	11-A
2ª Semana	11-B	11-A	11-B	11-A	11-B
3ª Semana	11-A	11-B	11-A	11-B	11-A
4ª Semana	11-B	11-A	11-B	11-A	11-B

## Anexo III

### Cronograma da Alimentação Por Turmas

A escola possui 15 mesas para o refeitório e a área coberta, respeitando o distanciamento social será possível acomodar 03 alunos em cada mesa de forma simultânea, logo, a lotação máxima será de 45 alunos em cada horário do cronograma, respeitando a utilização de 1/3 da capacidade do refeitório.

Turmas	Horário Matutino	Função	Turmas	Horário Vespertino	Função
<b>11, 12 e 21</b>	8:50 às 9:00	Lanche	<b>13, 14 e 22</b>	14:20 às 14:30	Lanche
	9:00 às 9:05	Higienização		14:30 às 14:35	Higienização
<b>31, 41 e 51</b>	9:05 às 9:15	Lanche	<b>23, 32 e 33</b>	14:35 às 14:45	Lanche
	9:15 às 9:20	Higienização		14:45 às 14:50	Higienização

<b>61, 71, 81</b>	9:20 às 9:30	Lanche	<b>34, 42 e 43</b>	14:50 às 15:00	Lanche
	9:30 às 9:35	Higienização		15:00 às 15:05	Higienização
<b>83, 91 e 92</b>	9:35 às 9:45	Lanche	<b>52, 53 e 62</b>	15:05 às 15:15	Lanche
	9:45 às 9:55	Higienização		15:15 às 15:20	Higienização
<b>101, 102 e 103</b>	9:55 às 10:05	Lanche	<b>63, 72 e 73</b>	15:20 às 15:30	Lanche
	10:05 às 10:15	Higienização		15:30 às 15:35	Higienização
<b>104, 202 e 203</b>	10:15 às 10:25	Lanche	<b>82 e 93</b>	15:35 às 15:45	Lanche
	10:25 às 10:30	Higienização		15:45 às 15:50	Higienização
<b>301 e 302</b>	10:30 às 10:40	Lanche			
<b>Turmas</b>	<b>Horário Noturno</b>	<b>Função</b>			
<b>105, 106 e 204</b>	20:20 às 20:30	Lanche			
	20:30 às 20:35	Higienização			
<b>205, 303 e 304</b>	20:35 às 20:45	Lanche			
	20:45 às 20:50	Higienização			